

TAL ESPECTÁCULO tem de ACABAR

Temos de erguer aqui o nosso mais veemente protesto, já que o não pudemos fazer flagrantemente perante a cena que o motiva. Se o fizéssemos, a «autoridade» que não evitou aquele espectáculo vergonhoso, haveria de impedir o nosso escândalo provocante. Porque há verdades que continuam a não poderem dizer-se aos homens senão em segredo.

Pois nós, que não atendemos à posição de pessoas para podermos respeitar sagradamente qualquer pessoa, temos de gritar a nossa indignação denunciando o degradante escândalo... Não é sem graves obrigações que um jornal católico se afirma paladino da Verdade. Digam o que disserem, chamem-nos o que chamarem, não podemos calar-nos.

Onde estão as autoridades, quais são os responsáveis pela «ordem», sim, repetimos, pela «ordem» duma cidade progressiva?

(Julgamos que a cultura do leitor o impede de identificar a «ordem» duma cidade com a regularização do trânsito!...)

Onde se esconderam esses que se dizem afanosos bandeirantes duma cidade moderna, airosa, florida, enjarretada, duma cidade cuja educação sabe propugnar pelo respeito da dignidade de cada um?

Acabemos com este contrasenso flagrante, com este anacronismo vexatório, esta velharia inútil. É um espectáculo degradante para a dignidade humana do trabalhador e a honra duma cidade moderna que se preza.

Acabe-se duma vez para sempre com tão triste espectáculo.

Ou andaremos nós todos numa «fita» pegada, a jogar uma perfeita comédia afirmando-nos defensores do Homem e deixando que um homem seja aviltado ingloriamente na praça pública feita mercado-exposição?

Não. Nós, pelo menos, não queremos ser comediantes de feira. Por isso aqui fica o nosso protesto.

Está claro que nem sequer admitimos a possibilidade de que alguém ache digno e nobre o espectáculo. O ano passado (porque já o ano passado nós acusámos o escândalo, instaurando-lhe o processo ético e histórico), expusemos aqui os princípios filosóficos de ética social que devem inspirar as relações do trabalhador com o trabalho, para que aquele não se reduza a uma coisa e este se transforme numa mercadoria.

Este ano queremos apenas, agora, fundamentar o nosso protesto na atitude nobre tomada pelo Grémio da Lavoura

Continua na página 4

diálogo a 4 vozes

NUNCA hei-de conhecer aqueles dois homens pelo seu nome próprio. Hei-de, porém, reconhecer sempre no seu rosto o meu próprio retrato. São, para mim, dois peregrinos desconhecidos que eu vejo sempre caminhar pela estrada fora, cheios de angústia por lhes ter morrido, pelo sopro duma conspiração, Aquele que era uma mensagem de Amor e um pregão de Esperança — o próprio Amor, a própria Esperança. Tudo parecia perdido, tudo inútil, tudo na mesma: eles continuariam a estar condenados a serem só eles mesmos!

Dois homens, desconhecidos, meus irmãos. Foi assim ontem, ainda assim é hoje!

Recordo agora aquele diálogo veemente de Malaquias, o último dos profetas, após o cativo de Babilónia e a restauração do Templo:

«As palavras que tendes proferido contra Mim, diz o Senhor, têm-se multiplicado cada vez mais.

E dizeis-Me: «Que temos dito contra Ti?»

Tendes dito: «E' em vão que se serve a Deus; que temos nós ganhado em guardarmos os Seus preceitos e em fazermos penitência? Por isso nós chamamos agora ditosos aos homens arrogantes, pois que eles prosperam vivendo na impiedade. Eles provocam a Deus e apesar disso não perecem...»

... Assim falaram uns para os outros os que Me temem. Mas eles, no dia em que

Eu hei-de proceder, serão para Mim um bem particular; eu os tratarei como um pai trata o filho que o

Continua na página 5



Perene Fecundidade

Tu, ó cruz, ingénua filha da floresta e do Sol, tu foste a infâmia... Os teus braços suspenderam da sua imobilidade e mataram cruelmente milhões de desgraçados, feridos pelas sentenças da vindicta humana, quando ainda estava imersa na noite da inconsciência a verdadeira noção da Justiça.

Depois, veio Jesus. Vestiu-se das luzes do Oriente. Palavra que ele dizia era uma redenção. Desfez a ignorância de muitos; influiu noutros, alentos desconhecidos; choveu sobre todos as bênçãos do seu prestígio. A ti abraçou-te! Se um sonho pudesse durar muitos séculos, ainda hoje te parecerias um sonho o efeito prodigioso daquele abraço.

Agora, no Tabor da transfiguração humana, ingente montanha florida como as primaveras e luzente como o Sol do Estio, é que tu estendes os braços, ó cruz do meu Deus! Já nada tens; já não é tua moradia o Gólgota dos merlínios humanos...

António Cândido — Orações fúnebres

«Nós tomaremos, também, a Cruz em nossos ombros: ela é a guia da bem-aventurança.

O seu peso é suave, porque sob ela os espinhos da existência, que ensanguentam os membros do peregrino sem repouso, chamado o homem, convertem-se em prado macio de relvas e boninas.

Que reine para sempre a cruz! Erguei-a sobre todos os pináculos das serranias; gravei-a em todas as árvores dos bosques; hastei-a sobre as rochas márfitas; estampei-a nas muralhas das cidades, na frente dos edifícios; apertei-a ao coração.

E depois, que o género humano se prostre e adore nela a redenção que nos trouxe o Ungido de Deus.

A cruz iriunforá eterna».

Alexandre Herculano — Eurico, o Presbítero



Domingo de Páscoa

DOMINGO de Páscoa! Páscoa saudosa da nossa infância, Páscoa das nossas aldeias cristãs, repique vibrante dos sinos, alma de crianças, bandeiras e festões, rosmaninho pelas ruas, cravos e rosas nas janelas, missa do dia, festa no adro!

A Santa Igreja convida-nos a uma enorme alegria, levando e dizendo aos cristãos, por toda a parte, à casa do rico como à choupana do pobre, a grande nova da Ressurreição do Senhor, o seu triunfo absoluto e retumbante sobre o império da morte.

E a alegria passa dos olhos ao coração, e volta do coração ao olhar. E a alegria, tornada mensagem de alma para alma, levada e trazida nos

abraços que se dão e se recebem, transforma-se, de pronto, num oceano de luz, — a luz deste Domingo de Páscoa, que vem connosco desde os primeiros anos e se faz a doce companhia de toda a nossa vida: Aleluia! Aleluia! Este é o dia que o Senhor fez. Aiegremento-nos nele. Aleluia!

Passa agora o sacerdote pelos caminhos, a dar as boas-festas ao seu povo. E' Cristo que passa, mais uma vez e sempre, no meio dos homens. Nem todos o recebem e o aceitam, mas ele passa.

Com este apontamento, nós queremos apenas desejar que a visita pascel venha a ser um

dia, em nossas terras de Aveiro, um acto grande, solene, cheio de beleza e dignidade: o cortejo, a um tempo alegre e piedoso, que se espera em alvoroço de alma, que se recebe em saudar amigo, abrindo-lhe as portas da sala nobre da nossa casa. E a família, toda a família reunida ali, a beijar a cruz florida do divino ressuscitado, comungando, como se fosse em pão de novo sacramento, a esperança e a certeza da grande vitória.

Boas Festas

Deixando que a onda de júbilo pascal, que agora perpassa pelos caminhos além no bimbalar alegre dos sinos, nos inunde a alma e se espraie mais ao largo em abraço universal de fraternidade cristã, «Correio do Vouga», nesta Páscoa de 1961, apresenta a todos quantos o assinam ou lêem, para ele colaboram ou nele trabalham, votos sinceros de Boas Festas.



Juramento de Bandeira

Perto de 800 recrutas do Regimento de Infantaria 10 juraram bandeira, no dia 19, em cerimónia que teve muito luzimento, e se realizou na parada do quartel do extinto Regimento de Cavalaria.

Ladeando o Comandante Militar de Aveiro, sr. Coronel José Rodrigues Ricardo, encontraram-se presentes, numa tribuna especial, algumas das autoridades locais, assistindo também, como de costume, numerosos familiares dos jovens soldados.

O sr. Tenente Diamantino Augusto Fernandes leu aos recrutas o texto dos deveres militares e o sr. Capitão Agostinho Dias da Gama dirigiu-lhes uma patriótica alocução. Lida pelo sr. Tenente-Coronel Evangelista Barreto, a fórmula do juramento foi repetida pelos soldados, que se encontravam dispostos em impecável formatura.

Por fim, as forças em parada, sob o comando do sr. Capitão José Alves Moreira, desfilarão, em continência, perante a tribuna de honra e, depois, pelas ruas da cidade em direcção ao quartel do Regimento de Infantaria.

Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

No dia 29 de Março último, pelas 15 horas, e sob a presidência do sr. Eng. Agrónomo Carlos Gamelas Gomes Teixeira, reuniu-se o Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, que aprovou o Relatório e Contas do Exercício de 1960 e reconduziu todos os membros, efectivos e substitutos, da actual direcção, para o triénio de 1962 a 1964, preenchendo as funções de presidente substituto, que eram desempenhadas pelo sr. Dr. Artur Marques da Cunha, recen-

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

| | |
|---------------------|-----------|
| Sábado . . . | MOURA |
| Domingo . . . | CENTRAL |
| Segunda-feira . . . | MODERNA |
| Terça-feira . . . | AL A |
| Quarta-feira . . . | CALADO |
| Quinta-feira . . . | AVEIRENSE |
| Sexta-feira . . . | SAUDE |

temente falecido, o sr. Eng. Agrónomo Manuel Simões Pontes.

Depois da ordem dos trabalhos, foram apreciados importantes problemas da lavoura concelhia, em especial a próxima colocação, por parte do Grémio da Lavoura, do excedente de batata de consumo, da campanha anterior.

Obra participada

Acaba de ser concedida à Câmara Municipal de Aveiro, pelo Ministério das Obras Públicas, a participação de 256.000\$00 para a reparação da estrada municipal de Vilarinho a Azurva (estrada nacional n.º 230), lanço da estrada nacional n.º 16 a Taboira, por Quinta do Loureiro, 3.ª fase, — pavimentação a macadame com revestimento a betuminoso, na extensão de 2.039 m.

Esta obra foi já posta a concurso, iniciando-se os trabalhos dentro em breve.

Colónia Agrícola da Gafanha

Por iniciativa dos colonos habitantes da Colónia Agrícola da Gafanha — Núcleo de Colonização da Junta de Colonização Interna — foi mandada rezar no passado domingo, dia 26, uma missa em sufrágio dos portugueses chacinados em Angola.

Assistiu grande número de fiéis e o pessoal da Junta de Colonização Interna que presta serviço na referida Colónia.

A homilia, o capelão da Capela da Nossa Senhora dos Campos, rev. Padre António de Almeida Resende, prestou homenagem ao heroísmo de todos os caídos e fez o elogio do patriotismo e da união dos portugueses independentemente da sua cor, raça, religião ou credo político.

Prémios para a Lavoura

Em referência à campanha de 1959-60, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo concedeu um prémio ao nosso conterrâneo sr. Paulo Gamelas Matias, para galardoar o agricultor que mais se salientou no concurso nacional da empresa agrícola predominantemente cerealífera, na modalidade de pequena exploração.

Hora de Verão

Com a chegada da Primavera, começa a vigorar a chamada hora de verão.

Assim, na madrugada de amanhã — Domingo de Páscoa — os relógios devem ser adiantados 60 minutos.

O muro da cerca do Hospital

Começou a ser demolido, na quarta-feira, o inestético muro da cerca do Hospital, do lado poente, para alargamento da respectiva via pública e melhor arranjo do local, como sugerimos há tempos nestas colunas.

Regozijamo-nos com o facto.

Cine-Clube

Encontra-se em pleno funcionamento, com a frequência de algumas dezenas de entusiastas da «sétima arte», o Curso de Iniciação Cinematográfica, iniciativa arrojada de largo alcance cultural que fica a dever-se ao Cine-Clube de Aveiro.

Movimento marítimo

Em 23, saiu para Lisboa o navio bacalhoeiro «Adélia Maria».

Em 25, com destino a Setúbal e Porto, respectivamente, saíram os barcos «Avé Maria» e «Sadino».

Em 27, saíram para Setúbal os navios bacalhoeiros «Conceição Vilarinho» e «Coimbra».

Em 28, vindo de Lisboa, entrou o navio-motor português «S. Silvestre», carregado com madeira.

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Clara Reis e Lima; D. Maria da Conceição Pires Reis, esposa do sr. Dr. Hermes Ala dos Reis; D. Leonor Carmo Carretas, esposa do sr. Capitão António Pedro Carretas; Arquitecta D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso de Albuquerque, esposa do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque; D. Maria Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Horácio Pereira; Maria Cândida Moreira da Maia, filha do sr. Francisco Nunes da Maia Júnior; Dr. Carlos Vidal; e Carlos Moreira.

Amanhã — Maria Eugénia Alves da Silva Valente, filha do sr. Dr. António José Valente.

Dia 3 — Maria Madalena Mendes de Lemos, filha do sr. João de Lemos; e Carlos José Vieira, filho do sr. Ernesto Vieira.

Dia 4 — D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira; D. Idalina Moura Piçarra, esposa do sr. José do Santos Piçarra; e D. Adelaide Pinheiro Nunes.

Dia 5 — D. Maria Adelaide Vieira Marques Vidal, esposa do sr. Amílcar Ernâni Linhares Vidal; Prof. João de Pinho Brandão, nosso correspondente em Eixo; Prof. José Duarte Simão; e Ilídio Carlos Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira.

Dia 6 — D. Branca Gomes do Vale Guimarães, esposa do sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães; Prof. Zulmira Eneida de Sousa Cristo, filha do falecido Dr. José Cristo; e Padre Abel Matias Condesso.

Dia 7 — Carlos Manuel Sobreiro Vidal, filho do sr. Dr. Carlos Vidal.

Dia 8 — D. Emília de Oliveira Dias, esposa do sr. José da Paula Dias; D. Maria Luísa Mendes Leite Machado; Maria da Graça Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Capitão Diamantino Moreira, antigo administrador deste jornal; e Prof. Boaventura Pereira de Melo.

Dia 9 — D. Maria do Rosário Magalhães Lima Mascarenhas de Almeida Azevedo, esposa do sr. Bernardo de Almeida Azevedo; D. Virgínia de Rocha Trindade Salgueiro; D. Maria de La-Salette Serabando Vinagre; José de Ressurreição Monteiro, filho do sr. Manuel da Silva Monteiro; e Padre Mário Ferreira Bacalhou.

Dia 10 — Jeremias dos Reis da Rosária.

Brun do Canto em Aveiro

Este notável realizador cinematográfico de «Canção da Terra» esteve em Aveiro, onde proferiu, no salão nobre do Clube dos Galitos e a convite da Secção Cultural do mesmo, uma palestra.

Brun do Canto virá de novo brevemente a Aveiro, por iniciativa do Cine-Clube, para fazer uma conferência sobre problemas da «sétima arte».

Anuário do Liceu de Aveiro

Está publicada e em distribuição o «Anuário do Liceu de Aveiro» referente ao ano escolar 1959-1960. É um valioso documento de mais de 150 páginas, que vem agora enriquecido ainda com mais informações das actividades daquela casa de educação e formação, no que diz respeito aos edifícios, professores e alunos, pessoal, instalações, obras circum-escolares, higiene e saúde escolar, etc..

A publicação anual deste volume tem sido possível devido à existência da Sociedade dos Antigos Alunos, aos quais ali, por isso mesmo, se presta uma justa e significativa homenagem.

Movimento da Lota

O rendimento da Lota de Aveiro, no mês de Fevereiro, foi apenas de 51.223\$, correspondente a 10.681\$ do do peixe de arrasto e a 40.542\$ do peixe da Ria.

O movimento foi diminuído devido ao período de defeso das traineiras.

Orquestra Sinfónica de Hamburgo em Aveiro

Num dos últimos dias, deslocaram-se a Lisboa alguns membros do Conselho Administrativo do Conservatório Regional de Aveiro.

Recebidos pelo Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, sr. Dr. Azeredo Perdigão, e por sua esposa, Dr.ª D. Madalena Perdigão, trataram de diversos e importantes assuntos referentes a este estabelecimento de ensino musical.

Podemos desde já anunciar que, no próximo dia 27 de Junho, estará em Aveiro a Orquestra Sinfónica de Hamburgo para dar um concerto integrado nos Festivais Gulbenkian de 1961.

O Conservatório aproveitará a vinda a esta cidade do sr. D. Azeredo Perdigão e esposa para realizar mais uma audição musical pelos seus alunos, dedicada aos ilustres visitantes, assim lhes prestando significativa e merecida homenagem.

Dr. Miguel V. Rodrigues

Foi nomeado Conservador efectivo do Registo Predial das Caldas da Rainha o nosso prezado amigo sr. Dr. Miguel Varela Rodrigues, ilustre vereador da Câmara Municipal de Aveiro, que, no entanto, continuará, em comissão de serviço, na Conservatória do Registo Predial desta cidade.

Regozijamo-nos com o facto da sua permanência entre nós, ao mesmo tempo que lhe apresentamos felicitações.

Sociedade

está em festa o lar da sr.ª D. Esméralda Sereno Pais Gomes Araújo dos Anjos e do distinto médico sr. Dr. Augusto José Araújo dos Anjos.

BAPTIZADO

No sábado último, na igreja da Vera Cruz, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, baptizou o primeiro filho da sr.ª D. Maria Manuela Xavier Coutinho de Lima e do sr. João Augusto Martins Coutinho de Lima.

A criancinha recebeu o nome de João Miguel e foram seus padrinhos o avô paterno, sr.ª D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, e o avô materno, sr. João de Bastos Xavier.

Ao fim da tarde, os amigos mais íntimos das Famílias Coutinho de Lima e Bastos Xavier estiveram reunidos numa interessante festa, comemorando o baptizado.

PÁROCO DE AGUADA DE CIMA

Foi operado na Casa de Saúde da Vera Cruz, na sexta-feira da semana passada, o sr. Padre António Fragoso Tavares, pároco de Aguada de Cima, e quem desejemos rápidas melhoras.

DR.ª D. MARIA FILOMENA GUIMARÃES E OLIVEIRA

Está a frequentar um estágio de análises clínicas no Hospital de Santo António, do Porto, a sr.ª D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, professora de Religião e Moral no Liceu desta cidade.

EM FÉRIAS

Encontram-se nesta cidade, em gozo de férias, com suas famílias, os nossos amigos srs. Drs. José Carneiro da Silva e António Marques da Rocha, antigos professores do Liceu de Aveiro.

Segue na próxima segunda-feira para Lisboa, onde passará alguns dias, o nosso Redactor Mário da Rocha.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Amiano Miguel Pinto, proprietário e comerciante de Mogofores, e sua esposa, sr.ª D. Ilda Simões Cravo, foi pedido no passado domingo, para seu filho sr. Armando Cravo Miguel Pinto, a mão da menina Maria Ermelinda Casqueira Pires, filha da sr.ª D. Rosa dos Anjos Casqueira Pires e do sr. Adriano Alberto Ferreira Pires, comerciante nesta cidade.

O enlace realizar-se-á brevemente.

NASCIMENTOS

Em Lisboa, no dia 17 de Março, nasceu a segunda filha no lar da sr.ª D. Maria Angela Sereno Pais Gomes Caiola da Mota e do sr. Dr. Luís Augusto Caiola da Mota, distinto médico naquela cidade.

— Pelo nascimento de sua primeira filha, também em Lisboa, no dia 24,

PELO CLUBE DOS GALITOS

DATENTE ao público durante alguns dias, a exposição documental da actividade desenvolvida pelo Clube dos Galitos em 1960 teve uma finalidade duplamente alcançada: dar a conhecer a presença da agremiação nos múltiplos sectores em que ela se fez sentir e destacar as iniciativas tomadas e os resultados obtidos no decorrer do último ano.

A sessão solene, efectuada, com extraordinário brilho, no dia 27 à noite, serviu para agradecer as boas vontades que possibilitaram os êxitos alcançados e consagrar o brio e dedicação de todos os que serviram ao prestimoso clube aveirense, sendo ainda gelardados os méritos dos que mais se distinguiram.

Presidiu o sr. Governador Civil, ladeado pelos Presidentes da Junta Distrital e da Câmara Municipal, Comandantes Militar e da Legião Portuguesa, Reitor do Liceu e representante da Escola Técnica.

Tem actualmente o Clube dos Galitos mais de duzentos atletas. Muitas dezenas deles e também algumas das secções de que fazem parte e ainda diversos associados e funcionários receberam das mãos do Chefe do Distrito os troféus alcançados em diversas competições ou merecidos pelo seu trabalho e indefectível dedicação ao clube. A direcção sentia-se feliz por assim poder afirmar a todos, publicamente, o seu louvor e reconhecimento, de todos es-

perando também cada vez maior e mais vivo interesse. Depois desta cerimónia, que a numerosa assistência sublinhou com muitas salvas de palmas, foi lido e assinado o auto de posse dos novos corpos gerentes.

Falou em seguida o sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, que continua na presidência da direcção. E é justo salientar, desde já, o muito que tem feito pelo revigoração e engrandecimento dos «Galitos». As suas palavras foram serenas, precisas e claras, quer ao analisar o que se tornou possível levar a cabo na gerência anterior, quer ao definir a linha de rumo do futuro, em que vai procurar-se um maior desenvolvimento das actividades culturais e recreativas, estrando-se assim numa segunda fase dos trabalhos iniciados em 1955. O sr. Dr. Mário Gaioso referiu-se ainda à carência de instalações desportivas condignas na cidade e abordou o problema da sede.

Por fim, foram entregues diplomas de sócios de honra aos dirigentes da Secção Náutica, Coronel Amílcar de Mourão Gamelas, José da Costa Monteiro, Luís da Maia e Silva, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, João António de Moraes Sarmiento, António Luís Moraes da Cunha e Manuel da Silva Félix. Os três primeiros diplomas foram concedidos a título póstumo.

O sr. Governador Civil encerrou a brilhante sessão, exaltando o Clube dos Galitos e a sua obra de mais de cinquenta anos ao serviço da cidade.



Secção de José Matos

★ Devido à solenidade do dia e segundo determinação da F. P. de Basquetebol, no domingo não se realizam jogos a contar para o Campeonato Nacional da III Divisão. Assim, a próxima jornada efectuar-se-á a nove do corrente.

★ No último Congresso da Federação Portuguesa de Basquetebol foi novamente conduzido para presidente da Direcção daquele organismo desportivo, o sr. Carlos Carvalho Pinto, elemento desportivo muito conhecido no meio local.

★ No Pavilhão dos Desportos em Lisboa, efectuou-se na passada quarta-feira o III Portugal — Marrocos em basquetebol. O resultado foi favorável à equipa de Portugal por 45-44.

★ A Comissão distrital dos Juizes de Basquetebol de Aveiro, em sua reunião, deliberou castigar o seu filiado, Manuel Gonçalves Pereira, com 8 dias de suspensão por irregularidades cometidas durante as suas funções.

★ Os encontros Vilanovense — Galitos e Beira Mar F.C. de Gaia, por acordo dos Clubes, são antecipados para o dia 8 à noite.

★ O início da segunda volta do Campeonato Nacional da II Divisão, prova que se encontra interrompida para que finalizem algumas séries que estavam atrasadas, terá o seu começo no dia 9 do corrente.

★ Vasco da Gama, popular agremiação portuense, comanda no final da primeira volta o primeiro lugar da classificação da «TAÇA DISCIPLINA», competição esta que se disputa juntamente com o Campeonato Nacional da I Divisão, cujo troféu será entregue ao clube que no final tiver o menor número de faltas técnicas.

QUANDO um incauto faz duma possibilidade inadmissível uma hipótese provável, o prudente faz do imprevisível o previsto. Isto é uma verdade fundamental à La Palisse do método experimental de quem vive no quadro das certezas e não na esfera dos devaneios.

Mas passemos do abstracto ao concreto, que este, afinal, não é mais do que aquele materializado em formas físicas.

Intitulámos estas duas charlas futebolísticas — o Beira Mar eliminado pelo Belenenses na primeira mão da segunda eliminatória da Taça de Portugal. E haverá, ainda agora, quem o discuta? ...

A eliminação do Belenenses pelo Beira Mar, era uma mera possibilidade longínqua que só podia admitir-se pelo ilogismo do futebol e particularmente da Taça, apesar desta, instituída entre nós actualmente em duas mãos, ser amplamente favorável a rectificações, o mesmo é dizer que é propícia à vitória dos mais fortes...

A onda de optimismo que



O Beira Mar eliminado da TAÇA!

se ergueu antes da partida no Restelo, transformou-se agora em vaga monstruosa de descrença e incriminações.

Admitia-se um bom resultado... E a prova está patente na maneira como, (dizem! todos o dizem!) a equipa actuou do primeiro ao último minuto: toda lançada ao ataque.

Não interessa agora fazer comentários. Se o fizéssemos, além de ser uma tarefa inútil, era acrescentar o monte de dislates, opiniões extremistas desencontradas.

Também em futebol, entre um ferrolho cerrado ou um ataque a todo o gás, há um meio termo!

O que agora importa ter presente é que a equipa que jogou no Restelo con-

tra os Yaúcas, Matateus e Zé Pereiras e... Companhia, é a mesma que jogou na Marinha, em Peniche, na Vila da Feira: a massa associativa é que nem sempre parece a mesma!

Mas o campeonato vai começar e tudo terá ocasião de se recompor ou de... se confirmar!...

Beira Mar — Vista Alegre

Hoje à tarde, pelas 15 horas, o Beira Mar, a fim de manter os seus atletas em continuo contacto com a bola como preparação para o campeonato interrompido tão longamente e que vai recomçar no próximo dia 9 com o Beira Mar — Oliveirense, defrontará no campo Mário Duarte a turma da Vista Alegre.

Corpos Directivos do BEIRA MAR

Realiza-se hoje à noite, na sede do Sport Club Beira Mar, a tomada de posse dos corpos directivos eleitos para 1961, na Assembleia Geral realizada na pretérita sexta-feira, e que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente, Egas da Silva Salgueiro; Vice-Presidente, Major João da Cruz Novo; 1.º Secretário, João

Continua na página 7

Andebol de Sete

Campeonato Distrital

Encontram-se inscritos no campeonato distrital de andebol de sete, os seguintes clubes: Associação Atlética de Avanca, Associação Académica de Coimbra, Escola Livre de Azeméis, Clube dos Galitos, Grupo Atlético Vareiro, Grupo Desportivo do Amoníaco Português, Sporting Club Beira Mar e Sporting Club de Espinho.

Dado o elevado número de concorrentes, em relação aos anos anteriores, há necessidade de se iniciar o campeonato nos primeiros dias da segunda quinzena de Abril, a fim de se apurarem, com tempo, os representantes do distrito ao campeonato nacional.

Taça ANTONIO LAMOSO

POR iniciativa do Sporting de Espinho, a demonstrar notável interesse pelo incremento do andebol e a fim de recordar o nome do valoroso atleta feirense, António Lamoso, o qual na sua carreira desportiva, e que um trágico desastre de viação pôs termo, passou pelo Beira Mar e pela Associação Académica, as equipas Académico Vareiro, Atlético de Avanca, Escola Livre, Galitos e Beira Mar, vão participar num torneio de andebol de sete. A «Taça António Lamoso», — tal é o torneio que o Sporting de Espinho, através da sua secção de andebol, organizou com o patrocínio da Associação de Andebol de

Aveiro —, efectua-se por eliminatórias entre os clubes participantes no torneio.

★

O torneio iniciou-se ontem à noite com os seguintes encontros:

Em Aveiro: Galitos — Atlético Vareiro.

Em Oliveira de Azeméis: Escola Livre Beira Mar.

Em Espinho: Sporting de Espinho — As. Atlética de Avanca.

NOTÍCIAS

Illiabum

★ O Illiabum Club vai realizar no próximo dia 16 de Abril, pelas 21 horas, no Estádio Municipal daquela vila, o seu primeiro festival deste ano.

Do programa, consta um desfilo de hóquei entre o Illiabum e a Sampsárense, e a exibição da patinadora Maria Emilia Teixeira de Castro, do Académico do Porto.

Exibir-se-á igualmente no festival o grupo folclórico «Como Elas Cantam em Paços de Brandão», após o seu regresso da Alemanha, aonde se desloca no próximo dia 4:

Campismo

Com cerca de quarenta filiados, foi inaugurada, no passado dia 20 de Março, a nova Secção de Campismo do Sporting C. de Aveiro.

As suas actividades externas devem começar no próximo mês de Junho, estando projectada a realização dum acampamento inter-sócios, com o apoio da Secção de Vela, na Ria, e ainda se encontra em

estudo a possibilidade de participarem em concursos nacionais.

São dirigentes da nova secção José Claudino, Manuel Anjo e Manuel Lino.

Ténis

O Recreio de Agueda, que se popularizou e se tem evidenciado pela prática do futebol, acaba de criar uma nova secção desportiva para os seus sócios: o Ténis de Mesa.

Bilhar

★ Terminou, no Sporting Clube de Aveiro, no sábado passado, o I Torneio Inter-Sócios de Bilhar Livre, cuja classificação ficou assim ordenada:

1.ª categoria 1.º Fernando Corte Real; 2.º Artur Queirós; 3.º Bernardino Guedes; 4.º António Alves.

2.ª categoria 1.º Carlos Mendes Maia; 2.º Manuel Lino Paula; 3.º Mário Manuel Santana; 4.º José C. Génio da Silva.

3.ª categoria 1.º Francisco Corte Real; 2.º Manuel Oliveira Costa; 3.º Jorge Corte Real; 4.º Walter Dias.

Ver mais notícias na sétima página



DISPUTOU-SE no passado domingo e quarta-feira, a quarta jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Centro — Série A.

Nos resultados verificados não houve qualquer «surpresa» pois, tanto o Sangalhos como a Sanjoanense tornaram os seus obstáculos.

Sangalhos, um dos favoritos à fase final, goleou o seu adversário por «marca» que não suscitou qualquer dúvida, enquanto a Sanjoanense apenas venceu o Campeão Regional da II Divisão por magro score.

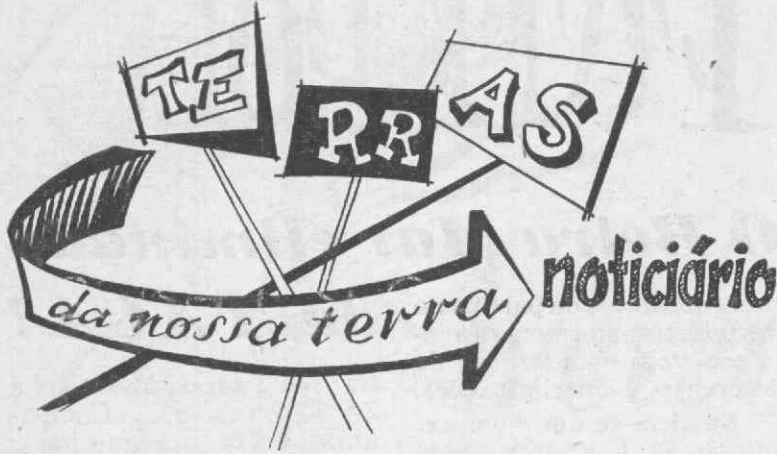
Em Cucujães, o Illiabum não pode resistir ao ímpeto do adversário, tendo sucumbido perante a melhor organização do seu antagonista.

RESULTADOS

Sangalhos, 68 — Avanca, 20
Amoníaco, 23 — Sanjoanense, 35
Cucujães, 36 — Illiabum, 19

CLASSIFICAÇÃO

Sanjoanense, 8 pontos;
Sangalhos e Cucujães, 6;
Illiabum, 4; Avanca e Amoníaco, 0 pontos.



Salreu

Salreu, 28 — **FALECIMENTOS:** No dia 16 deste mês, no Vale da Rama, com 74 anos, faleceu Pelágio Joaquim da Silva, viúvo de Amália de R. de Jesus; além de outros, era pai do nosso conterrâneo e assinante do «Correio do Vouga», sr. Cipriano da Silva. No dia 18, na Cavada, com 76 anos, faleceu Maria Marques Figueira, casada com Manuel Marques Godinho. No dia 19, no Hospital V. de Salreu, com 72 anos, faleceu Manuel Marques Mané, residente no Outeiro. No dia 22, no Corgo, faleceu João Orfa, de 84 anos, viúvo de Guiomar Dias Valente.

— No dia 26 celebraram o seu casamento, nesta igreja, a sr.^a D. Deolinda Rosa Bandeira da Silva, professora em Riba Ul, filha de José Maria da Silva e de Elvira Rodrigues Bandeira, residentes na vila de Estarreja, e o nosso conterrâneo Manuel Pereira de Matos, da Boavista.

— No dia 12 foi baptizada mais uma filhinha dos nossos conterrâneos e assinantes do «Correio do Vouga» António Augusto Bandeira de Matos e Maria Dulce Rodrigues Moura, residentes no Vale da Rama — C.

Aradas

FESTAS A NOSSA SENHORA, NO BOM-SUCESSO

Aradas, 28 — No lugar do Bom-Sucesso, desta freguesia, vão realizar-se, nos próximos dias 2, 3 e 4 de Abril, festas em honra de Nossa Senhora.

A missa solene será no dia 3, às 10 horas, com sermão pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Colaboram nos festejos a Filarmónica Ilhavense e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo.

PELA CASA DO POVO

A Casa do Povo de Aradas, dirigida por uma Comissão Administrativa da qual fazem parte os srs. Duarte Simões Maia, Amadeu Catarino da Silva e Pinho e João Gonçalves Madail, tem realizado uma obra que merece os maiores elogios.

Pelas contas da gerência do ano de 1960, verifica-se que este organismo teve uma receita de 71.161\$70, sendo 54.030\$40 de cotização de sócios, 16.550\$00 proveniente do subsídio atribuído pela Junta Cental das Casas do Povo e 58\$30 de outros rendimentos.

Por sua vez, o montante da despesa naquele mesmo ano foi de 65.079\$60, tendo sido pagos aos beneficiários subsídios no total de 39.376\$00.

A Casa do Povo prestou também assistência médica a sócios efectivos e seus familiares pelo distinto clínico sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva.

O número de sócios é o seguinte: contribuintes, 697; efectivos, 144; e protectores, 2.

Numa agradável visita que ali fizemos recentemente, fomos informados de que a Comissão Administrativa está a estudar a possibilidade de aumentar o quantitativo dos subsídios de invalidez, talvez ainda no corrente ano.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

As contas da Junta de Freguesia, respeitantes a 1960, apresentaram uma receita de 70.068\$00 e uma despesa de 45.866\$20.

Só na reparação de caminhos, aquele corpo administrativo dispendeu durante o ano passado a verba de 22.833\$70.

Agueda

Agueda, 28 — Várias pessoas comentam com tristeza o corte dos choupos de Paredes, que àquela entrada da vila davam um ambiente acolhedor, sobretudo nos dias quentes do verão em que a sua sombra era extraordinariamente apreciada.

— E' já nos dias 3 e 4 de Abril que se realiza a tradicional festividade de Nossa Senhora da Graça, que constará de missa cantada, sermão, procissão e arraial.

— Na sua residência de Recardães, com 70 anos de idade, faleceu o sr. João Rodrigues da Graça, que durante largos anos foi funcionário de Finanças nesta vila — C.

ECOS

Foi criada na Vila da Feira a 2.^a Vara do Tribunal do Trabalho do Distrito de Aveiro.

★ Com a presença do Director dos Serviços Industriais e do Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, foi assinado o novo contrato colectivo de trabalho do pessoal da indústria de abrasivos, numa cerimónia efectuada na Fábrica Dragão Dilumit, em Paços de Brandão.

★ Trabalha-se activamente para que a Banda de Música de Anadia faça o seu reaparecimento nos fins de Maio próximo.

★ Vai realizar-se na Califórnia, no dia 9 de Abril, uma festa, promovida pelos ilhavenses ali residentes, em benefício da Santa Casa da Misericórdia da sua terra natal.

★ O novo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga encontra-se quase concluído. Os primeiros doentes devem dar entrada nele no próximo dia 1 de Maio e a cerimónia de inauguração realizar-se-á pouco depois.

★ O Externato de Ilhavo, por esforços coroados de êxito empreendidos pelo seu Director, Dr. Dorindo Freire, já não encerrará as suas portas no fim do corrente ano lectivo.

Em breve vai dar-se início à construção dum novo Externato em óptimo local, cuja maquete esteve já esposta e é de autoria dum engenheiro Ilhavense.

“CORREIO DE COIMBRA,”

O nosso prezado colega «Correio de Coimbra», a que nos ligam tantas relações de velha amizade e mútua colaboração, entrou agora no 40.º ano da existência.

Ao fazê-lo, apresentou-se com novo aspecto gráfico, mais actual, mais arejado.

Felicitemo-lo por isso, na pessoa do seu ilustre director, sr. Cônego Dr. Urbano Duarte, com votos de continuas prosperidades.

Madrinhas de Guerra

Podem correspondência com madrinhas de guerra, por intermédio deste jornal, os seguintes militares: José Henriques Custódio, José Mendes Martins e Manuel Evangelista Carapelho, respectivamente 1.º cabo n.º 103/60 e soldados 106/60 e 97/60, todos da Primeira Companhia de Caçadores Especiais — Caixa Postal n.º 22 — Cabinda, Angola.

Trabalhos de João Carlos expostos em Ilhavo

A Câmara Municipal de Ilhavo, a que preside o sr. Dr. José Vaz, tomou a iniciativa de prestar homenagem a João Carlos, recentemente falecido, a fim de que este exímio artista ilhavense seja conhecido devidamente na terra que lhe serviu de berço.

Com essa finalidade, vai efectuar-se, no salão nobre daquela Câmara, uma exposição dos quadros do malogrado artista, que a mesma edificação há pouco adquiriu e que devem no futuro figurar no Museu Municipal, logo que este tenha instalações condignas, problema que está merecendo a indispensável atenção à Câmara e à Direcção do Museu.

A referida exposição, em que devem figurar também alguns retratos do artista, da autoria de Fausto Sampaio e Eduardo Malta, será inaugurada no próximo dia 3 do corrente, pelas 21 horas.

Na cerimónia inaugural, devem usar da palavra os srs. Drs. José Vaz e Frederico de Moura.

Tal espectáculo tem de acabar

de Aveiro e Ilhavo e que nós oportunamente enaltecemos com o devido relevo.

Foi pena que as competentes e respectivas autoridades não colaborassem no caso com aquela prestigiosa agremiação. Foi pena.

O que uns provaram de nobre na iniciativa, mostraram outros de deslustrado na incúria. E a atenção daqueles torna mais grave a negligência destes.

Nada custava dizer e encaminhar aqueles «moços» para as portas abertas tão generosa e galhardamente pelo Grémio. Nada, tanto mais que as suas instalações ficam a dois passos...

Por que não se fez assim? Não há quem veja o espectáculo?

Não há quem lhe sinta a degradação, a velharia a cheirar mal ao sol da via pública?...

Ou não haverá, na cidade,

Secretaria Notarial de Aveiro

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifica-se, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e oito de Março de mil novecentos e sessenta e um, exarada de folhas trinta e duas a folhas trinta e três, verso, do Livro noventa e um-B do arquivo deste cartório, foi substituído o artigo quinto do pacto social da sociedade «DISTRIBUIDORES DE CERVEJA DO VOUGA, LDA», com sede nesta cidade de Aveiro.

Em consequência, o dito artigo quinto passou a ter a seguinte redacção:

ALTERAÇÃO DO PACTO SOCIAL

QUINTO — Todos os sócios são gerentes, mas a administração da sociedade e a sua representação plena, em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo do Conselho de Gerência constituído por três sócios, eleitos em Assembleia Geral.

O Ajudante da Secretaria,

Raul Ferreira de Andrade

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos

ANUNCIANDO

no Correio do Vouga

Continuação da página 1

quem possa fazer cumprir tal ordem? Estarão todos demasiados absorvidos em vigiar o cão vadio, a bicicleta mal colocada, a cebola que só se deve vender ali atrás, no mercado, sob pena de implacável multa? Não haverá, por isso, tempo para ver um espectáculo que se vem repelindo em plena Ponte-Praça, no coração da cidade, à luz do sol dum domingo primaveril, num cenário em que Aveiro se nos assemelha a Delos ou a Tunes, às Biliúas ou às Germânicas... de há dois mil anos?!

Vem de longe o espectáculo, dirão os conservadores das tradições históricas.

Deixá-lo: acabe-se com um espectáculo velho e ultrapassado, tal e qual como quem acaba com um casario desengonçado para abrir as avenidas largas dum cidade moderna onde passa em triunfo o Homem novo.



Como habitualmente em outros anos, o nosso jornal não será publicado na próxima semana.

O número a seguir sairá, pois, no dia 15 do corrente.



HOJE:

Cine Avenida — Os Miseráveis. Um drama francês com a duração de 3 h. e 30 m. Realização muito boa, de Jean-Paul Le Chanois. Desempenho superior de um conjunto de artistas, em que sobressai JEAN GABIN. O tema social, apresentado com acentuado realismo, foca o despotismo da autoridade e a força da caridade. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — Uma força no seu caminho. Película com a duração de 80 minutos e que descreve aventuras do Oeste. Realização de Thomas Carr e interpretação de Mark Stevens, Forrest Tucker e Gale Robbins. Realização e desempenho cuidadosos. Cenas violentas e algumas liberdades. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Vento de Primavera. Filme italiano, com a duração de 90 minutos. Realização e interpretações boas. Filme de enredo de natureza amorosa, em que é de sublinhar a fidelidade ao matrimónio. Certos pormenores da acção exigem compreensão, pelo que o RESERVAMOS PARA ADULTOS. Maiores de 17 anos. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — As colinas da ira. Película inteiramente rodada na Grécia, tendo como principais intérpretes Robert Mitchum, Elizabeth Mueller e Gia Scala. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Marinheiros em terra. Uma comédia italiana, com a duração de 85 minutos. Realização de Giorgio Simonelli e interpretação de Abbe Lane, Maurizio Arana e Maria Cuadra. Realização e interpretação aceitáveis. Canções de Domenico Modugno. Frases dúbias, cenas de bares e «cabarets». Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Missão Audaciosa. Um filme de aventuras, com a duração de 80 minutos. Realização de Francis D. Lyon e interpretação de Victor Mature, Elaine Stewart e Faith Domergue. Realização e desempenho bons. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Quero viver — Um drama americano com a duração de 110 minutos. Realização de Robert Mize e interpretação de Susan Hayward e Simon Gakland. Argumento muito bem transposto cinematograficamente. Excelente realização e admirável desempenho de Susan Hayward (Oscar de interpretação concedido no ano de 1959. Ao terminar a sua vida Barbara Graham reconciliou-se com Deus. A esmagadora intensidade dramática do filme leva a reservá-lo PARA ADULTOS. Maiores de 17 anos.

Empregada

Precisa-se, com boa apresentação, para estabelecimento a abrir. Resposta ao N.º 1.

AGENTE: **ELNA** Máquinas de Costura

PASSAP MÁQUINAS DE TRICOTAR

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99 TEL. 23318

SEMANA SANTA EM AVEIRO

COMEÇARAM no domingo último, sob a presidência do Venerando Prelado da Diocese, as cerimónias da Semana Santa na Catedral de Aveiro. Na procissão dos Ramos, após a bênção na igreja das Carmelitas, incorporaram-se numerosas crianças, seminaristas, sacerdotes e bastantes fiéis, além dos membros da Irmandade do Santíssimo Sacramento e mordomos.

Celebrou missa com assistência pontifical, após a chegada à Sé, o pároco da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, acolitado pelos revs. Consultor Diocesano Padre Manuel da Silva Simão e Padre José Bollino. A Paixão foi cantada pelos revs. Padres Manuel Rei de Oliveira, Manuel da Rocha Creoulo e Valdemar Alves da Costa.

O Senhor Bispo teve como acolitos, no sólio, os Consultores Diocesanos reverendos Padres Alirio Gomes de Melo, Dr. João Pedro de Abreu Freire e Manuel Caetano Fidalgo.

O templo estava repleto de fiéis e muitos receberam a sagrada comunhão.

Na freguesia da Vera Cruz, sob a presidência do pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, realizaram-se também as cerimónias dos Ramos, saindo a procissão da igreja do Carmo para a igreja paroquial.

O nosso Venerando Prelado presidiu na Sé, na quarta-feira de tarde, ao ofício de Matinas.

Na quinta-feira de manhã celebrou, na Catedral, a Missa Crismal Pontifical, com a bênção dos santos óleos, estando presentes os sacerdotes representantes de todos os arcepresbiteros da Diocese. Às 17,30 horas começou o Pontifical da Ceia do Senhor, seguindo-se a impressionante cerimónia do lava-pés e a comunhão do clero e dos fiéis. Sua Ex.cia Rev.ma proferiu uma homilia sobre o sentido litúrgico dos actos que estavam a decorrer e nos quais todos os presentes participaram com vivo interesse e muita piedade. O Santíssimo Sacramento ficou exposto à adoração dos fiéis e houve, à noite, uma hora de adoração.

Na manhã de ontem foi cantado o ofício divino de Matinas e Laudes, começando, às 16 horas, a Acção Litúrgica da Paixão do Senhor, durante a qual pregou o Consultor Diocesano sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

À noite, como no ano anterior, realizou-se a procissão do enterro, da Sé para a Vera Cruz, proferindo uma alucução, no final, o nosso Ex.º Prelado.

A parte coral de todas estas cerimónias foi desempenhada pela «Schola Cantorum» do Seminário de Aveiro. Serviu de mestre de cerimónias o Consultor Diocesano sr. Padre António Dias de Almeida.

★
Hoje, a Vigília Pascal na Sé começa às 22.15 ho-

Comunhões Pascuais

O nosso Venerando Prelado esteve, no domingo último, em Albergaria-a-Velha, onde se realizara uma semana de pregação que naquele dia terminava. Sua Ex.cia Rev.ma celebrou missa, estando a igreja completamente repleta de fiéis, aos quais dirigiu a palavra, distribuindo, no final, a sagrada comunhão.

— No dia 28, o Senhor Bispo deslocou-se a S. Jacinto e ali presidiu à comunhão pascal dos soldados da Base Aérea.

— Em Ilhavo, no dia 29, também com a presença do nosso Ex.º Prelado, realizou-se a comunhão pascal colectiva das crianças de toda a paróquia.

FALECIMENTO

Joaquim Soveral da Rocha

Faleceu nesta cidade, onde residia, o sr. Joaquim Soveral da Rocha, pai da sr.ª D. Maria Cândida Soveral da Rocha e do nosso antigo colaborador sr. Higinio Soveral da Rocha, que é actualmente funcionário do Tribunal de Execução das Penas, em Lisboa.

O funeral realizou-se no dia 2 para o cemitério da freguesia de Arazede.

«Correio do Vouga» apresenta condolências a toda a família.

ras, com a bênção do lume e da água, seguida do baptismo de um adulto. No fim, haverá a Missa da Ressurreição.

Na Vera Cruz, as cerimónias principiam às 22.30; na igreja do Carmo, às 23 horas.

Os actos de amanhã, na Sé, serão os seguintes:
10.30 horas — Canto de Tércia.

11 horas — Pontifical Solene, com Bênção Papal.

Amanhã é DOMINGO

Continuação da página 8

pobre corpo sem vida, mas ausentes de toda a esperança. Só a saudade os conduzia...

Não toparam os guardas. O sepulcro estava aberto. Entraram e viram os lençóis arrumados, como se ali houvesse andado feminino mão. Logo aquele moço gentil lhes falou com uma voz que traduzia vibrações celestiais: — Não está aqui. Ressuscitou. Ide com os Apóstolos para a Galileia. Ai O heis-de ver.

... Depois foi o delírio. Madalena falou com o Mestre. Pedro e João, logo que souberam do acontecido, igualmente acorreram e verificaram a exactidão do que lhes fora narrado. Seguiu-se a confusão. Ninguém se entendia. A ressurreição seria maravilhosa demais para ser real. A teimosa recusa de Tomé não foi caso singular. Também pelo caminho de Emaús se afastavam outros, fugindo ao que entendiam ser loucura contagiante, causada pela perda do Mestre...

Jesus ressuscitara, realmente. Sua ressurreição era o testemunho maior da verdade da sua Mensagem e missão de resgate. Tudo estava, final-

mente, consumado. A morte do Justo vencera a morte do pecado e reunira na graça de Deus os que se mantivessem unidos a Cristo Jesus até ao fim.

Convencidos desta realidade salvadora de Cristo, façamos

OFERTÓRIO

de louvor fremente e agradecido ao Senhor que nos deu o seu perdão.

Numa sincera e fervorosa oração

SECRETA

peçamos a Deus que este nosso sacrifício pascal seja para nós o penhor da eternidade.

Animados desta confiança, ou-
samos pedir a Deus,

APÓS A COMUNHÃO

que nos dê sempre uma caridade fervente e que, na nossa vida eucarística, realize a verdadeira unidade em Cristo.

A PROPÓSITO

Se Jesus ficou connosco, porque nos havemos de enredar nas misé-
rias do pecado?...

Era nas primeiras horas da tarde. Aquela criança acabava de acordar e viu-se só. Entretinha-se a brincar, quando viu ali, à sua beira, sobre uma mesa, um belo cacho de uvas. Desperto o seu apetite, comeu-as com gosto.

Depressa voltaram seus pais. Ralharam-lhe com asperza. Fora gulosa e má. O cacho era para o mano doentinho.

— Mas então para que me deixaram sozinho?...

P. Alves Correia

Diálogo a 4 vozes

Continuação da página 1

serve. E vós mudareis então de parecer e vereis que diferença há entre o justo e o ímpio...»

As palavras de Malaquias são ainda hoje duma actualidade flagrante. E por que motivos terá Cristo aparecido, logo na primeira hora, àqueles dois peregrinos sem nome, que não eram apóstolos nem discípulos dos primeiros?

Se Cristo lhes quis assim aparecer em primeiro, não terá sido precisamente porque eles não eram nada senão os primeiros duma legião que iria constituir a Sua Igreja?

Simple discipulos, pobres homens, eram homens iguais a nós.

Vergados ao peso da incerteza assaltante, Cristo recorda-lhes: «Por ventura não era necessário que o Cristo sofresse tais coisas para que assim entrasse na glória?»

Homens rudes, de coração lento para acreditar, são ambos de uma alma aberta que não sabe retrancar-se: — Fica connosco, dizem, olha que o dia declina.

E estando os três sentados à mesa, narra o Evangelista S. Lucas, Ele tomou o pão e o abençoou e o partiu e lho dava. Então se abriam os olhos dos dois discipulos: reconheceram-no, mas Cristo desapareceu.

Não há página mais simples no Evangelho que tenha maior ressonância na dialéctica do destino humano.

Cristo surge desconhecido àquelas almas, de boa

vontade mas dosorientadas. Nada lhes exige, para Se dar a conhecer, além de uma alma aberta que não sabe recalçar no silêncio da razão.

A Sua presença, porém, logo que reconhecida, eclipsa-se... Aqueles dois homens ficam, contudo, com uma certeza: não estarão mais condenados a serem só eles mesmos. «Mais íntimo em nós do que nós próprios», está Aquele que venceu a Morte. E é assim que Ele nos segue — Presença inefável que nos acompanha desde as nossas tarefas quotidianas até aos confins sombrios da tribulação e da ansiedade.

Manuel Valente dos Santos

Regressou de Bruxelas, via Paris, o conhecido industrial e inventor sr. Manuel Valente dos Santos, de Soutelo, Albergaria-a-Nova.

Agora, como no ano passado, os júris do X Salão Internacional de Inventores concederam aos seus trabalhos quatro medalhas de ouro, outras tantas de prata dourada e ainda medalhas de bronze especiais, num total de quinze galardões.

Por mais este triunfo, «Correio do Vouga» felicita o dinâmico industrial.

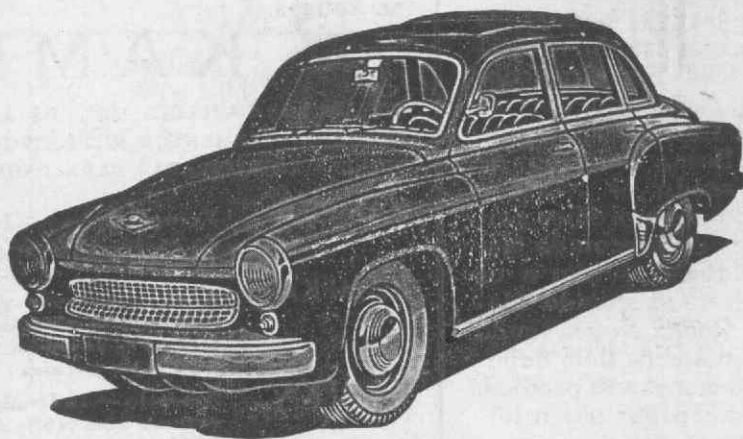
Relógio

Relógio de pulso, de senhora, de valor estimativo, perdeu-se desde a Rua de José Estêvão até à Casa de Saúde da Vera Cruz.

Agradece-se a sua entrega nesta Redacção.

WARTBURG

O melhor entre os melhores
dos automóveis a dois tempos



- ★ 4 portas
- ★ 5 lugares
- ★ Maiples

transformáveis em cama

- ★ Motor de 3 cilindros a 2 tempos
- ★ 900 c. c. de cilindrada, desenvolvendo 38 h. p. a 4.000 r. p. m.
- ★ 125 quilómetros de velocidade máxima.

Peça uma demonstração. Verá que o **WARTBURG** — o melhor dos automóveis a dois tempos — corresponde inteiramente aquilo que se idealizou

Agentes no Distrito de Aveiro, Viseu e Coimbra

Representações **AVEIRAUTO, L.ª**

Rua Vasco da Gama

— ILHAVO —

Telef. 22766

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 28 de Junho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios abaixo indicados pelo maior preço que lhes for oferecido acima do indicado.

BENS A PRALEAR

Casas, quintal e pertencas sitas na Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por seis mil novecentos e doze escudos.

Terra lavradia com poço de rega sita no Aido do Ruivo, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por sete mil quatrocentos sessenta e dois escudos e oitenta centavos.

Terreno a vinha na Bregeirinha, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por sete mil cento quarenta um escudos e vinte centavos.

Terreno a pinhal na Vala Grande, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por quatrocentos sessenta e cinco escudos e trinta centavos.

Pinhal na Quinta da Macieira, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por trezentos dez escudos e vinte centavos.

Terreno a pinhal sito na Cabeça Verde, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por trezentos e dez escudos e vinte centavos.

Terreno a vinha no Feral, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por cento cinquenta oito escudos e quarenta centavos.

Vinha e pinhal no Chão do Barro, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por seiscentos sessenta escudos.

Terreno a vinha sito na Chousinha Nova, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por seiscentos sessenta escudos.

Terreno a pousio na Manga, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por quinhentos cinquenta quatro escudos e oitenta centavos.

Terra lavradia no Moinho, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por mil oitocentos sessenta um escudos e vinte centavos.

Terra a vinha na Guerra, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por cento cinquenta oito escudos e quarenta centavos.

Terreno a vinha e pinhal no lugar do Fontão, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por setenta e nove escudos e vinte centavos.

Casas de habitação com quintal e todas as suas per-

tenças e servidões sitas no lugar da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por dez mil cento cinquenta dois escudos.

Terreno a mato na Vala Grande, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por quatrocentos sessenta cinco escudos e trinta centavos.

Terreno a mato e oliveiras nas Almas, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por trezentos e dez escudos e vinte centavos.

Terra lavradia nos Espogeiros, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por dois mil quatrocentos oitenta um escudos e sessenta centavos.

Terra lavradia no Chão do Meio, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por seiscentos sessenta escudos.

Uma vinha que foi pinhal na Silveirinha ou Sobreirinho, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por cento cinquenta oito escudos e quarenta centavos.

Terreno a vinha no Vale, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por trezentos e dez escudos e vinte centavos.

Terreno a mato na Cova da Raposa, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por seiscentos vinte escudos e quarenta centavos.

Terreno a mato chamado a Quinta, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por duzentos noventa sete escudos.

Terreno a mato no Cabecinho do Meio, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por trezentos oitenta nove escudos e quarenta centavos.

Terreno a mato na Revolta, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por cento cinquenta oito escudos e quarenta centavos.

Terreno a mato na Cebola, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por quatrocentos sessenta oito escudos e sessenta centavos.

Terreno e pinhal nas Pedras, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por cento cinquenta oito escudos e quarenta centavos.

Vinha e mato no Fontão, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por seiscentos noventa nove escudos e sessenta centavos.

Terreno a mato na Saibreira, na Quinta dos Clérigos ou Pedregal, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por setenta nove escudos e vinte centavos.

Vinha no Lagarto, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por seis-

centos vinte escudos e quarenta centavos.

Terreno a vinha na Chousinha Nova, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por setecentos trinta dois escudos e sessenta centavos.

Terra lavradia no Fenal, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por mil oitocentos sessenta um escudos e vinte centavos.

Vinha e pinhal no Fenal, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por trezentos e dez escudos e vinte centavos.

Terra lavradia na Barroca, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por setecentos setenta cinco escudos e cinquenta centavos.

Terra lavradia no Feital, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por três mil seiscentos setenta dois escudos.

Terra lavradia e pinhal do Espogeiro, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por mil quarenta e nove escudos e quarenta centavos.

Terreno a pinhal na Quinta das Freiras, limite de Ouca, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por dois mil novecentos quarenta três escudos e sessenta centavos.

Terreno a vinha no Vale do Regato, limite da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por quatrocentos sessenta oito escudos e sessenta centavos.

Prédio de casas, quintal aido e pertencas, sitas no lugar da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, que vai à praça por dez mil seiscentos oitenta escudos.

Todos estes prédios se encontram penhorados nos autos de execução ordinária que o Banco Regional de Aveiro move contra Manuel da Rocha Novo e mulher Rosa de Jesus e Manuel da Rocha Junior e mulher Rosalina de Jesus Ferreira, todos proprietários, residentes no lugar da Carregosa, freguesia de Sosa, concelho de Vagos, sendo os vinte e nove primeiros prédios pertencentes ao executado Manuel da Rocha Junior e os restantes ao executado Manuel da Rocha Novo, sendo os executados os fiéis depositários dos mesmos prédios.

A sisa a pagar por inteiro será paga pelos arrematantes.

Aveiro, 11 de Março de 1961

O Juiz de Direito,
a) Francisco Javier de Moraes Sarmiento

O Chefe de Secção, interino
António José Robalo de Almeida

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

COMARCA DE AVEIRO COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 2.ª Secção de processos do 2.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, correm editos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados Delfim Simões Mariano e mulher Rosa Carapinha, ele a trabalhar na Sociedade Reis, L.da, em Sacavém, e ela doméstica, residente na Ponte de Vagos, do Julgado Municipal de Vagos, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos editos, deduzirem os seus direitos na acção sumária, em execução de sentença, que contra os mesmos executados move Jacinto Carvalhais, casado, negociante, residente em Ponte de Vagos.

Aveiro, 16 de Março de 1961.

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

Francisco Javier de Moraes Sarmiento

2.º Juizo

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ SABER que pela 2.ª Secção deste Juizo e nos altos de embargos de executado em que é embargante João da Rocha Hipólito e mulher Ana das Neves, proprietários, residentes em Calvão, do Julgado de Vagos, e embargados Joaquim da Rocha Hipólito, casado, proprietário, ausente em parte incerta do Brasil e com último domicílio conhecido na Gafanha de Vagos, do mesmo julgado, correm editos de TRINTA DIAS, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, NOTIFICANDO aquele embargado da renúncia do mandato requerida pelo seu douto advogado Senhor Doutor Júlio Correia da Rocha Calisto.

Aveiro, 15 de Março de 1961.

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

Francisco Javier de Moraes Sarmiento

Livros Grátis!!!

Envie 350 em selos, por cada um dos seguintes romances católicos à sua preferência e receba-los-á em sua casa sem mais despesas.

- O CAPITÃO ANGELO
- A ESTRELA D'ALVA
- O REI DA CIDADE MARAVILHOSA
- ROSA BRANCA E ROSA VERMELHA
- UMA AVENTURA NO CIRCO
- UMA VITIMA DO SIGILO DA CONFISSÃO

Envie o nome e morada bem legível á

CASA NUN ALVARES

Rua de Santa Catarina, 630 — PORTO

LUMIÈRE

DISCO

Continuação do VICTOIRE

À venda na

Gráfica do Vouga

AVEIRO

BOAS COLHEITAS SÓ COM BONS

ADUBOS

UM PRODUTO DA TÉCNICA ALEMÃ, SEM PAR NA FARRICAÇÃO DE ADUBOS

KAMPKA

UM ADUBO COMPLETO QUE DÁ A TERRA E ÀS CULTURAS TODOS OS ELEMENTOS NUTRITIVOS ESSENCIAIS, EM QUANTIDADES EQUILIBRADAS PARA CADA CASO:

KAMPKA — Vermelho — um adubo de uso geral, com 13% de azoto, 13% de anidrido fosfórico e 21% de potassa;

KAMPKA — Azul — indicado para as videiras, fruteiras, pois contém o potássio sob a forma de sulfato, com 12% de azoto, 12% de anidrido fosfórico e 20% de potassa;

KAMPKA — Amarelo — indicado para as terras ricas em potassa, com 15% de azoto, 15% de anidrido fosfórico e 15% de potassa;

KAMPKA — Verde — um adubo único no nosso mercado, ideal para a batata e para a cultura de forragens e para as terras onde venham fazendo de há muito adubações predominantemente azotadas, com 6% de azoto, 12% de anidrido fosfórico e 15% de potassa.

Na dúvida, consulte os nossos serviços técnicos

KAMPKA MELHORA A COLHEITA

AUMENTA A RECEITA

Importadores exclusivos

Sociedade Exportadora do Norte, S. R. L. — PORTO

Agente na área de Aveiro

E. C. VOUGA, L.DA

R. Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 15

Telef. 23011/12

AVEIRO

DESPORTOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA TRÊS

Corpos Directivos do BEIRA MAR

da Graça Paula; 2.º Secretário, João dos Santos.

Conselho Fiscal

Presidente, Dr. Domingos Afonso e Cunha; Relator, Carlos Marques de Almeida; Secretário, Manuel da Graça Paula.

Direcção

Presidente, Carlos Ferreira Gomes Teixeira.

Pelouro Administrativo

Vice-Presidente, Eng. Jorge de Brites Vasques; Tesoureiro, José da Silva Freire; 1.º Secretário, Carlos Alberto da Cunha Soares Machado; Contabilista, Elisio Simões Barreto.

Pelouro Desportivo

Vice-Presidente: Baltasar da Rocha, Vilarinho, António Augusto Lemos Martins Pereira, Ello Marques Maia.

Pelouro Cultural

Vice-Presidente: Eng. João Barreto Ferraz Sachetti, Prof. António dos Santos Marcela, José da Costa Portugal.

Sporting Club de Aveiro

Reuniu-se no dia 28 a Assembleia Geral do Sporting Club de Aveiro. Presidiu o sr. Dr. Vitor Manuel Machado Gomes, secretariado pelos srs. Eng. Armando Moreira de Campos e Manuel Alves Barbosa.

O Presidente da Direcção cessante, sr. Eng. Francisco Soares Pinheiro, fez a leitura do relatório do ano findo, que foi aprovado por unanimidade. Por proposta do sr. Fernando Corte Real, foi depois prestada singela homenagem ao saudoso dirigente Dr. José Clemente e ao velejador José Migueis Picado, falecidos no ano anterior. O sr. Dr. Vitor Gomes referiu-se às actividades do ano findo e associou-se também àquele preito de saudade.

Seguiu-se o acto de eleição

dos novos corpos gerentes, escolhidos por aclamação, segundo uma proposta do sr. Carlos Teixeira.

A posse deve realizar-se provavelmente na quarta-feira da próxima semana.

Assembleia Geral

Presidente, Eng. Armando Moreira de Campos; Vice-Presidente, Eng. Francisco Soares Pinheiro; Secretário, António Augusto Martins Pereira; Vice-Secretário, Carlos Alberto Machado.

Direcção

Presidente, Dr. Vitor Manuel Machado Gomes; Vice-Presidente das Activ. Desportivas, Manuel Alves Barbosa; Vice-Presidente das Activ. Administrativas, Fernando Corte Real; Secretário Geral, Domingos S. Pereira Campos; Secretário Adjunto, José Cláudio Génio da Silva; Director Tesoureiro, Manuel Lino Mendes da Paula; Director das Inst. Sociais e Desportivas, Eng. João de Deus Faria da Rocha; Vogais Effectivos, Fausto Passos de Castilho e Artur Fernando Lago Queirós; Vogais Suplentes, António Mota Clemente da Costa e Manuel Angelo Lemos.

Conselho Fiscal

Presidente, Eng. João Carlos Aleluia; Secretário, Carlos Marques Mendes; Relator, José António Quina Domingues.

Amoniacos 23
Sanjoanense 35

Jogo de Basquetebol realizado no Campo do Amoniacos, no dia 29, pelas 22 horas.

As equipas alinharam:

Amoniacos — Ramos (2), Gouveia, Mário, Faria (6), Neves (6), Guilherme (5), Benjamin (4) Pontes e Júlio.

Sanjoanense — Pinho (19), Edmundo (1), Tavares (2), Abreu I (5), Carlos Silva (6), Cunha (2), Abreu II, Almeida e Soares.

Resultado ao intervalo: 12-17.

Arbitragem a cargo de Manuel Neves e Carlos Neiva.

★ O Benfica e o seu atleta Joaquim Coelho, ocupam no final da primeira volta, os primeiros lugares da classificação colectiva e individual do Campeonato Nacional de Lance-Livre.



Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11
AVEIRO

Andar

Aluga-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 270.

Regimento de Cavalaria N.º 5

ANÚNCIO

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5 torna público que, no dia 20 do próximo mês de Abril, pelas 10 horas, no Quartel desta Unidade, se procederá à venda em hasta pública de Material de Aquartelamento incapaz.

O Chefe de Contabilidade,

Jorge Feurly de Magalhães Caldas

Cap. do S. A. M.

Atenção

Não compre, não troque a sua viatura sem ver os últimos modelos

Standard-Triumph, 1961
brevemente em exposição
RECORDAUTO, L.D.A.

R. Eng. Silvério Pereira da Silva, 22
AVEIRO

SKODA

Nova remessa a chegar dentro de 15 dias

Faça uma visita à

RECORDAUTO, L.D.A.

onde lhe darão todos os esclarecimentos.

TODAS AS PEÇAS EM ARMAZÉM

Recordauto, L.da

Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 22

Telefone 22804 — AVEIRO

Permanente exposição relógios Omega

25 modelos de automáticos
10 modelos com calendário
30 modelos simples

1.150\$00 a 10.000\$00

na: Relojoaria Campos

[rente aos Arcos — Aveiro

Telefs. { Est. 23718
Res. 22999

BRIQUETES PEJÃO

O combustível ideal para cozinha, aquecimento e caldeiras industriais

Distribuidor exclusivo em Aveiro

ULISSES PEREIRA

Rua Eng.º Silvério Pereira da Silva, 12

Telef. 23666

Admissão de empregados de secretaria

A Casa dos Pescadores de Aveiro admite mediante concurso, um escriturário e um aspirante para serviço na Secretaria da Sede em Aveiro, com ordenados mensais respectivamente de 1.250\$00 e 900\$00.

A inscrição está aberta até 8 de Abril p. f.º na Sede, onde se prestam informações.

Trespassa-se

Estabelecimento, sem recheio, com estantes modernas, em óptimo local de comércio.

Resposta a esta Redacção ao n. 7

Propriedades em Cacía

Vendem-se 2 moradias no Pa-dão, c/ 12 divisões e quintais, com água a motor eléctrico.

Rende 5 760\$00. Aceitam-se ofertas; dá-se uma casa devoluta. Trata o proprietário Sr. A. Oliveira, ali morador.

Casas na Barra

Vendem-se 3, antigas, bem localizadas. — Telefone 22305.

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Rua do Batalhão
de Caçadores Dez,
n.º 81 — AVEIRO

gráfica do Vouga

- ★ Livraria
- ★ Papelaria
- ★ Tipografia
- ★ Encadernação

- Cera
- Vinho de Missa
- Objectos de Culto
- Material de Catequese

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salezer, 46-1.º Drl.º — Telefone 22750
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22982

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acto de Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho

149 — 1.º - Dl.º

Telef. 22675 AVEIRO

Pequena História da Criação

poesia de

J A I M E B O R G E S

No princípio era o nada
Abocanhado de trevas e incerteza.
Não havia a Natureza
E o espaço era uma estrada
Abandonada.

Depois, Deus pensou
E criou!

Em seis dias apenas
Encheu o espaço.
Fez a noite e o azul do Céu
O dia, a lua e as estrelas;
E para herdar um trabalho que era seu
Moldou o homem—fez-me à sua imagem.

O homem estava só;
Olhou para tudo com olhos novos
E viu que era fantástico.
A sensação deixou-o estático.
Não encontrou com quem falar
Num desabafo,
A opressão de tanta beleza...
Estava sozinho,
Chorou e pediu ao mestre de tudo aquilo
Alguém para partilhar
O que os seus olhos viam.
E adormeceu...

Depois, Deus pensou
E criou.

O homem estava só
E tinha implorado dó
Para a sua solidão...
Acercou-se dele
E arrancou
Carne do homem, sangue, osso
E vida.
Estava a mulher nascida.

O homem acordou
E viu a companheira.
Ela viu a macieira
E pecou.

Depois, Deus pensou
E castigou.

Antes só admiravam a criação.
Agora aprendiam
A viver dela.
O espaço tropeçou a fender
A natureza manuseada pelo homem,
Estragou as suas colheitas
Tornou infecundo o seu sêmen.

Depois, Deus pensou
E esperou...

Com tréguas e guerra
A terra
Sofre
E caminha
Para conseguir viver
Só a beleza
Da criação
E partilhá-la sem sofrer...

Deus, decidiu
Esperar...

ESTA SEMANA

O Presidente Jânio Quadros encontra-se seriamente preocupado com a crescente onda de descontentamento que se verifica entre os brasileiros devido ao aumento do custo de vida, provocado pela sua recente reforma monetária parcial.

Corre insistentemente que os dirigentes sindicais tencionam realizar uma série de greves como protesto contra o aumento dos preços.

★ *Através da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, a Secretaria de Estado americana apresentou, oficialmente, um protesto ao Governo Português contra as manifestações antiamericanas registadas na capital portuguesa e na cidade de Luanda.*

★ Anunciou-se no Brasil que Humberto Delgado foi a primeira pessoa a pedir um emprego ao novo Prefeito de S. Paulo, Prestes Maia, logo que o escrutínio começou a indicar que ganharia a eleição.

★ *O Conselho de Ministros do Governo da Venezuela decidiu suspender a autorização de entrada de imigrantes na Venezuela, para não se agravar o problema do desemprego. O Governo continuará, no entanto, a facilitar o ingresso no país dos familiares, (filhos menores e esposas), que dependam economicamente daqueles imigrados que provem ter capacidade económica de sustentar a sua família.*

★ Jânio Quadros anunciou a desvalorização do cruzeiro. A cotação do cruzeiro, que era de 100 cruzeiros por um dólar, passará a 200. (100%).

★ *De Gaulle promoverá a reforma da Constituição francesa e apresentará a sua candidatura para segundo mandato, após a solução do problema da Argélia.*

★ A União Sul Africana desligou-se da Comunidade Britânica e prevê-se já o começo da plena desintegração daquela comunidade (Commonwealth).

★ *Os chefes rebeldes argelinos declaram-se prontos a encontrar-se com os delegados da França, sucedendo às negociações secretas negociações directas para o estabelecimento da paz na Argélia.*

★ Kennedy propõe a atribuição de uma verba de 500 milhões de dólares (cerca de 15 milhões de contos) aos países latino-americanos. Julga-a necessária não só para deter o perigo comunista, mas sobretudo para quebrar de vez com o feudalismo financeiro que é a principal causa do lento progresso económico-social de muitos países da America Latina.

SENTIMENTO DE COISAS...

pelo CORONEL COSTA MOREIRA

4

Na majestosa baía de Angra, o iate Ribeirense assemelha-se a imenso «bouquet» de rosas brancas que surgissem do mar para acompanharem a Imagem da Virgem de Fátima no rumo às restantes ilhas do Oeste. Milhares de pequenas luzinhas são reflexo vivo e patente de que a gente marinheira quer demonstrar a sua presença, e o movimento da vaga dá-lhes tonalidades dum irrequietismo que recreia a vista e deleita as almas.

Pela Rua de Lisboa, muito a custo, vem descendo o andar da Virgem e houve que rodeá-lo com as fardas cinzentas dos briosos soldados açoreanos, de que se conserva saudade viva. A Fé tem as suas manifestações, que chegam a confundir e quase não se compreendem. Aquilo tudo é entusiasmo febril que custa a vencer e a dominar.

Mas, lenta e vagarosamente, o andar chega ao Cais da Alfândega e milhares de lenços se erguem num último e saudoso adeus. A pequena embarcação

em que se colocou a Imagem de Fátima começa a afastar-se e em meus braços fica uma das brancas pombas que têm acompanhado a Virgem em sua peregrinação por tantas terras onde se cultiva a Fé, e me fora gentilmente ofertada pelo presidente da comitiva que, desde França, vinha acompanhando a Virgem.

Começo de gozar o requinte da amabilidade — aliás compreensível — e procuro segurar como minha a pequenita avesinha toda de branco puro.

Mas... O andar vai já distante do cais e parece-me ver nele nascer uma saudade sentida e chorosa...

Abro maquinalmente as mãos e a minha pomba imaculada, confundida entre luzes, esvoaça em meu redor, como a desejar-me um adeus, e parte de seguida, confiante e serena, ao encontro da Virgem que parece agradecer-me...

Vá de compreender-se a sentimentalidade de certas coisas...

Aveiro, Natal de 1960.

amanhã é

ABERTURA

— Ora viva lá, meu caro amigo. Não esperava hoje por ti. Sempre cuidei que andasses todo atarefado nas lidias da preparação da tua casa para a tua família receber o «compasso».

— O compasso?...

— Sim, homem. Parece que nem és cá da terra. Então não conheces este termo curioso e sugestivo, usado pela gente do Norte para significar a visita pascal?!

— É curioso. Nem tal coisa me passou pela ideia. Nesta confusão que tem reinado por causa de Portugal angular, futurei logo que o falar-me do compasso seria para se referir também à trolha, igualmente usada pelos badamecos do triângulo...

— Nada disso, homem de Deus. Sempre me saís com cada uma! O compasso é a medida da harmonia e Jesus é a harmonia da nossa vida, a libertação do pecado. Verdade seja que hoje em dia anda tudo desarmonizado... Olha que nem sequer compreenderam ainda estas pessozinhas muito aferradas às suas devoções caprichosas que *comungar quer dizer participar na missa*. Bem! Eu vejo tanta coisa que muitas vezes nem chego a saber se não o compreendem ou ainda se não o querem compreender... Deixemos, porém, estas coisas aborrecidas, porque amanhã o nosso louvor a Deus é todo ele um coro porfiado e continuado de *aleluias* e logo na

ENTRADA

o divino Cordeiro imolado para nosso resgate nos declara que desde a sua ressurreição há-de ficar sempre conosco. Confortados por esta divina presença, peçamos a Deus na

ORAÇÃO

que, pela ressurreição de seu Filho, o Senhor Jesus, nos ajude com sua graça a jamais nos apartarmos do caminho da vida eterna que Ele nos abriu e ofereceu.

Logo a seguir, vem o Apóstolo ensinar-nos, na

EPÍSTOLA

que todo o cristão entra na posse duma vida nova, liberta da escravidão do pecado, e assim todo o seu dever é fugir do velho fermento da maldade para viver uma vida mais alta, alheia às sombras da morte.

Essa vida é, em sua misteriosa realidade, o Reino de Deus; um Reino que se não assemelha aos deste mundo, continuamente exposto a *tombar no abismo do orgulho*. Pelo

EVANGELHO

nós podemos reconstituir a dolorosa cena e seu inesperado e arrebatador desenlace.

Não eram passados muitos dias desde que Jesus fora triunfalmente recebido como o Rei que Deus mandava reocupar o trono de David para livrar Israel da servidão a estranhas gentes e passar em seguida

ao domínio de toda a terra. Todos os povos haveriam de receber da montanha santa de Sião o favor do seu pão de cada dia.

Jesus, porém, se aceitara e se mostrara agradecido ao louvor que se lhe endereçava, não ocupou o trono de David. Iria mesmo dizer no pretório do procurador romano que, embora Rei, seu Reino não era deste mundo.

Tudo virá nele o Messias da original promessa, o Rei salvador. Até seus inimigos, no jogo de suas invejosas intrigas e ódios, se não mostravam alheios a esta convicção.

Surgira a entrega de Judas e com ela a falência de todas as humanas aspirações dos discípulos. Seguir-se o horror lancinante da crucificação... e tudo ficara liquidado. Mais uma vez a esperança de Israel ia a sepultar com Jesus.

... Agora aquelas tristes mulheres iam cuidar do seu

Continua na página 5

ANO XXXI — N.º 1543
Aveiro, 1-4-1961

AVENÇA

(Espaço reservado ao endereço)

Biblioteca Municipal

AVEIRO